Quarta-feira, 20 de julho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A Liturgia da Vida

No universo, filhos, a vida por si mesma é uma liturgia permanente.

A hora de repousar os corpos é a hora de meditar no Propósito divino, reconfirmar o próprio espírito na adesão aos Planos de Deus e no caminho evolutivo que Ele propõe às Suas criaturas.

A hora de despertar é a hora de oferecer ao Pai cada ação, cada movimento, pensamento, sentimento, cada vibração emitida, para que tudo seja pela manifestação de Sua Vontade.

Cada trabalho realizado, cada contato que fazem uns com os outros, tudo é pelo estabelecimento da paz e pela evolução de todas as criaturas, nunca apenas pela própria evolução.

No universo, não existe individualismo: a consciência da unidade e da fraternidade é viva.

Os seres sabem, desde o princípio de sua evolução, que para crescerem e chegarem à Origem de Tudo, devem viver a unidade com todos. Sabem que para chegar ao Criador de todas as coisas, é preciso estar unido a tudo o que Ele representa e, reconhecendo que Sua Essência divina se multiplicou em toda a Vida, os seres conscientes vivem a unidade com todos.

Na vida universal, antes de agirem, os seres oferecem ao Pai suas ações e perguntam às suas essências, que representam a unidade com Deus, qual é o melhor passo a ser dado. A confiança no Criador está acima de todas as coisas. A certeza de que Ele habita o próprio interior e ali interage com Suas criaturas é o que fortalece constantemente os Seus filhos, para que não saiam de Seu Caminho nem de Sua Guiança.

Digo isso, filhos, porque a Terra deve ingressar no tempo do Universo e isso começa com a transformação de cada consciência. Vocês devem aproximar suas vidas dos padrões de vida universais e, para isso, é hora de reconhecer e recordar os princípios dessa vida.

Façam, de cada dia, uma liturgia viva: que todas as horas sejam momentos de encontrar Deus; que todas as suas ações sejam motivo para buscá-Lo, e que as liturgias e momentos de oração, que já conhecem, sejam o alimento que nutre as almas e as fortalece; sejam oportunidades de interceder por aqueles que estão adormecidos e pelos que não conhecem a paz; oportunidades de clamar pelos Reinos da Natureza e de aproximar-se mais conscientemente da Verdade.

É hora de despertar à liturgia da vida.

Se vocês vivem o que lhes digo, em pouco tempo, compreenderão por que lhes ensinei essas coisas.

A liturgia da vida é a porta ao cosmos.

Eu os amo e os abençoo sempre.

Aquele que vive na oração permanente a Deus,

São José Castíssimo